

**Título: Tecnologia da informação: uma visão sobre a sua importância e a escassez de mão-de-obra qualificada na área**

Autor(es) Irene de Paula Santos Falcone; Marilane Miranda dos Reis; José do Carmo\*

E-mail para contato: jose.carmo@estacio.br

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Tecnologia da Informação; Talentos; Capacitação; Escassez de Mão-de-Obra

**RESUMO**

Este artigo mostra que a Tecnologia da Informação está cada vez mais presente nas organizações e que o Brasil cresce e ganha destaque nessa área. Hoje, a TI enfrenta grande desafio na busca por profissionais qualificados. A capacidade de reter talentos representa um diferencial competitivo para as empresas que queiram sobressair-se. Para tal, investem no capital humano e beneficiam toda a sociedade. Atualmente, observa-se nova revolução na área de TI. A informação apoiada pela informática, comunicação e internet, é protagonista de um cenário de constantes mudanças. Todavia, como um bem intangível, apresenta vantagem competitiva para as empresas, e necessita de gerenciamento. Dessa necessidade, surgiu a área de TI e se tornou vetor de importância vital para o sucesso das organizações. Questiona-se por que uma área imprescindível, que apresenta perspectiva de crescimento, enfrenta dificuldades de mão de obra qualificada? Justifica-se pela disparidade entre a oferta e o nível de qualificação dos profissionais para a TI, no momento que se aguarda um crescimento macroeconômico do país. Analisa a importância dessa tecnologia nas empresas e reúne os motivos que levam à escassez de mão de obra qualificada no setor, com a proposição de alternativas para minimizar essa deficiência. A metodologia utilizada respalda-se na pesquisa bibliográfica. Explora a sociedade e a era da informação, de mudanças vertiginosas com grandes descobertas e novas tecnologias. Essa era carece que governos, universidades e empresas sejam os agentes estimuladores da troca de informação e serviços à Sociedade da Informação. Esses agentes devem indicar o conjunto de impactos sociais das novas tecnologias da informação e da comunicação direcionadas para um contexto que produza conhecimento. O desenvolvimento do computador pelos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial trouxe importantes negócios ligados à informática (hardware e software). A internet tornou-se uma rede de comunicação horizontal global composta de milhares de redes de computadores. Transformou e revolucionou culturas. Tornou a TI essencial para o trabalho nas organizações e facilitou suas atividades. As empresas se beneficiaram dos usos desses sistemas, porém, salienta-se a carência de profissionais na área. A conjuntura brasileira que permeia esse momento indica a possibilidade de um panorama otimista diante da expectativa de um período de crescimento sustentável da economia. Espera-se uma série de novos investimentos em bens de capital, incluindo a implantação de novas fábricas por multinacionais e volume significativo de novos projetos para atender o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e outros voltados à copa do mundo de 2014 e olimpíadas de 2016, favorecendo o progresso do setor de TI abrindo espaço para oportunidades profissionais, criando novos postos de trabalho, e preenchendo outros ainda abertos por falta de mão de obra qualificada. A falta de profissionais leva à supervalorização dessa mão de obra. As boas remunerações, mesmo com pouca experiência do profissional são consequência. O artigo mostra dados pertinentes à lacuna existente entre a oferta de empregos na área de TI e o preenchimento dessas vagas. Discorre sobre as razões da existência desse cenário que residem, sobretudo, na ausência de capacitação necessária e falta de experiência na função. Aponta que as empresas, a médio e longo prazo, podem partilhar os custos com a qualificação na carreira dos colaboradores. O investimento no capital intelectual inicia-se na identificação de colaboradores e candidatos com alto potencial e a capacitação desses profissionais com cursos e certificações específicas os qualifica para atuarem onde existe maior carência nas áreas de negócios, com resultados bem significativos. Hoje, o Brasil detém o sétimo maior mercado de TI do mundo e necessita que as empresas, o governo e a sociedade promovam ações para que a economia tenha condições de competir no mercado global.